

Os benefícios de ser bilíngue

A Head Start atende atualmente a mais de 300,000 crianças aprendizes de dois idiomas (DLLs) em 87.4% de suas salas de aulas (Escritório da Head Start, 2011). Este documento relaciona algumas das razões pelas quais o bilinguismo é um benefício para os indivíduos, famílias e para toda a nossa sociedade. A equipe da Head Start pode compartilhar os benefícios do bilinguismo com as famílias, encontrar formas de apoiar a língua materna das crianças e estimular as famílias a manterem seu idioma forte.



Benefícios: Visão geral

Cognitivos



Pessoas bilíngues alternam entre dois sistemas linguísticos diferentes. Seus cérebros são muito ativos e flexíveis (Zelasko e Antunez, 2000). Pesquisas também revelam que pessoas bilíngues têm menos dificuldades

- para entender conceitos de matemática e resolver exercícios de matemática (Zelasko e Antunez, 2000);
- para desenvolver excelentes habilidades de raciocínio (Kessler e Quinn, 1980);
- para utilizar a lógica (Bialystok e Majumder apud Castro, Ayankoya, & Kasprzak, 2011);
- para se concentrar, lembrar-se das coisas e tomar decisões (Bialystok, 2001);
- para raciocinar sobre idiomas (Castro et al., 2011); e
- para aprender outros idiomas (Jessner, 2008).

Além disso, as pesquisas indicam que o bilinguismo pode retardar o aparecimento da doença de Alzheimer (Dreifus, 2011).

Sócio-emocionais



Tornar-se bilíngue ajuda a criança a manter os laços fortes com toda

- sua família,
- cultura e
- comunidade.

Todas elas são partes importantes no desenvolvimento da identidade das crianças (Zelasko e Antunez, 2000). Crianças bilíngues também são capazes de fazer novos amigos e de criar relacionamentos fortes em sua segunda língua, uma habilidade pessoal importante em nossa sociedade cada vez mais diversificada.

Por fim, pesquisas recentes também descobriram que crianças criadas em lares bilíngues demonstram maior autocontrole (Kovács e Mehler, 2009), um indicador importante de bom desempenho escolar.

Aprendizado



A boa vontade na escola e o bom desempenho das crianças que são aprendizes de dois idiomas (DLLs) estão diretamente ligados ao domínio de sua língua materna (Zelasko e Antunez, 2000).

Crianças bilíngues se beneficiam academicamente de muitas formas. Devido ao fato de conseguirem alternar entre os idiomas, elas desenvolvem abordagens mais flexíveis para raciocinar em meio aos problemas. A habilidade para ler e pensar em dois idiomas diferentes favorece altos níveis de pensamento abstrato, o que é de fundamental importância no aprendizado (Diaz, 1985).

A lista de benefícios do bilinguismo não para de crescer. Pesquisas recentes mostram que pessoas que utilizam mais de um idioma costumam ignorar as informações irrelevantes com maior facilidade, um benefício que parece surgir por volta dos sete meses de idade (Kovács e Mehler, 2009). Pensar em um segundo idioma liberta as pessoas de pensamentos tendenciosos e limitados (Keysar, Hayakaya & An, 2011).

Crianças que aprendem a ler em sua língua materna têm uma base forte para se apoiar ao aprender uma segunda língua. Elas podem transferir facilmente seu conhecimento de leitura para seu segundo idioma (Páez e Rinaldi, 2006).

Global



De metade a dois terços dos adultos ao redor do mundo falam pelo menos dois idiomas (Zelasko e Antunez, 2000). Em nossa sociedade global, isso traz muitas vantagens. Adultos bilíngues têm mais oportunidades de emprego ao redor do mundo do que adultos monolíngues (Zelasko e Antunez, 2000). Pesquisas mostram que eles também podem ganhar uma média de \$7,000 a mais por ano do que seus colegas monolíngues (Fradd, 2000).

Pessoas bilíngues têm a chance de

- participar de comunidades globais de mais formas,
- conseguir informações de mais lugares e aprender mais sobre as pessoas de outras culturas.

Referências

- Administration for Children and Families: Office of Head Start. U.S. Department of Health and Human Services. (2008). Dual Language Learning: What Does It Take? Head Start Dual Language Report. Acesso http://eclkc.ohs.acf.hhs.gov/hslc/tta-system/teaching/eecd/Individualization/Learning%20in%20Two%20Languages/DLANA_final_2009%5B1%5D.pdf
- Bialystok, E. (2001). *Bilingualism in development: Language, literacy, and cognition*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Castro, D. C., Ayankoya, B., & Kasprzak, C. (2011). *The new voices/Nuevas voces: Guide to cultural and linguistic diversity in early childhood*. Baltimore, MD: Brookes.
- Diaz, R. (1985). The intellectual power of bilingualism. In Southwest Hispanic Research Institute, *Second language learning by young children*. Albuquerque, NM: University of New Mexico.
- Dreifus, C. (2011, May 30). The bilingual advantage. Interview with Ellen Bialystok. *The New York Times*. Acesso http://www.nytimes.com/2011/05/31/science/31conversation.html?_r=1
- Fradd, S. (2000). Developing a language-learning framework for preparing Florida's multilingual work force. In S. Fradd, (Ed.), *Creating Florida's multilingual global work force*, 3. Miami: Florida Department of Education.
- Jessner, U. (2008). Teaching third languages: Findings, trends, and challenges. *Université de Lausanne*. doi:10.1017/S0261444807004739
- Kessler, C., & Quinn, M. E. (1980). Positive effects of bilingualism on science problem-solving abilities. In J. E. Alatis, (Ed.), *Current issues in bilingual education*. Washington, DC: Georgetown University Press.
- Keysar, B., Hayakawa, S. L., & An, S. (2011). The foreign-language effect: Thinking in a foreign tongue reduces decision biases. *Psychological Science*, 23, 661–668. doi:10.1177/0956797611432178
- Kovács, A. M., & Mehler, J. (2009). Cognitive gains in 7-month-old bilingual infants. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 106(16), 6556–6560.
- Páez, M. & Rinaldi, C. (2006). Predicting English word reading skills for Spanish-speaking students in first grade. *Topics in Language Disorders*, 26(4), 338–350.
- Raguenaud, V. (2009). *Bilingual by choice: Raising kids in two (or more!) languages*. Boston: Nicholas Brealey Publishing.
- Zelasko, N., & Antunez, B. (2000). If your child learns in two languages. National Clearinghouse for Bilingual Education. Acesso http://www.ncela.gwu.edu/files/uploads/9/IfYourChildLearnsInTwoLangs_English.pdf

